



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois, na sala virtual Google Meet (identificação da reunião <https://meet.google.com/aux-ehez-hzf>) realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho Gestor de Laboratórios, com a presença dos seguintes membros: Liane Santariano Sant Anna - Chefe Geral de Laboratórios em substituição e Presidente; Alessandra Selinger Magnusson - Chefe local dos Laboratórios campus São Gabriel e membro nato; Franciane Cabral Pinheiro - Chefe local dos Laboratórios campus Itaqui e membro nato; Frederico Barrogi dos Anjos - Chefe local dos Laboratórios campus Dom Pedrito e membro nato; Jaqueline Pinto Vargas - Chefe local dos Laboratórios campus Caçapava do Sul e membro nato; Rafaela Castro Dornelles - Chefe local dos Laboratórios campus Alegrete e membro nato; Saryon da Costa Azevedo - Chefe local dos Laboratórios campus São Borja e membro nato. Registra-se a presença do servidor Paulo Eduardo Santos Paiva - convidado; da servidora Bárbara Viero de Noronha - convidada; da servidora Bruna Cocco Pilar - Chefe local dos Laboratórios campus Uruguiana em substituição; e do servidor Tiago Rodrigues de Avila - Chefe local dos Laboratórios campus São Gabriel a assumir. E a ausência dos membros: Ana Eveline Viana Marinha - Chefe local dos Laboratórios campus Bagé; Bento Selau da Silva - Chefe local dos Laboratórios campus Jaguarão; Wagner Vielmo de Campos - Chefe local dos Laboratórios campus Santana do Livramento. Foi solicitada a permissão para gravação da reunião, todos Conselheiros presentes de acordo. A Chefe Geral dos Laboratórios, e presidente do Conselho, começou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos, e registrou a troca de conselheiros do Campus Alegrete, a servidora Rafaela Castro Dornelles passa a ocupar a vaga do servidor Juliano Pereira Duarte, bem como a troca da representação do Campus São Gabriel, em que o servidor Tiago Rodrigues de Ávila passará a ocupar a vaga da servidora Alessandra Selinger Magnusson. Logo perguntou se algum dos presentes gostaria de incluir algum assunto na pauta. Não havendo inclusão por parte do conselho, somente as que foram incluídas em momento anterior ao encontro, foram dadas as boas vindas ao servidor Paulo Paiva, que estará cedido por algumas horas semanais à DILAB. Não havendo objeções às inclusões de pauta propostas, iniciou-se os informes. O primeiro informe trata do Regimento Geral dos Laboratórios da Unipampa, Resolução 343/2022, onde foi questionado aos conselheiros e às conselheiras se havia alguma dúvida acerca da nova normativa em questão. Não havendo nenhuma dúvida pontuada, a reunião passou para o segundo informe, a respeito do Contrato 38/2022 de Coleta, Transporte e Destinação Final dos resíduos gerados nos laboratórios da Unipampa. Foi descrito pela presidente do conselho um breve histórico do contrato anterior, passando após esta descrição a tratar de informar as características da nova empresa contratada, destacando alguns pontos operacionais desta empresa e quais outros órgãos, empresas e instituições com os quais ela presta serviços. Foi salientada pela presidência do conselho a realização de encontro com a nova empresa, com destaque para a temática da logística. Foi informado ao conselho que foi iniciada, por parte da empresa, a distribuição de bombonas, bem como, de descarpacks e sacos brancos. A presidência do conselho comunicou que já podem ser solicitadas as coletas por parte dos campis. No entanto, a empresa questionou a forma de contato para agendamento das coletas, pois não estaria especificado no Termo de Referência, por isso, a presidência do conselho transmitiu tal questionamento e perguntou a opinião das conselheiras e dos conselheiros. Neste tema, a conselheira Rafaela Dornelles manifestou que o contato do fiscal poderia ser direto com a empresa, desde que esta desse o devido retorno, relatando que no contrato anterior era emitida a Ordem de Serviço e, pelo menos no caso da conselheira, não era dado o devido retorno sobre as coletas por parte da representante da empresa, somente era comunicada pelo motorista responsável pela coleta e via whatsapp. A conselheira Rafaela Dornelles também solicitou informações sobre os procedimentos, se estes seriam os mesmos que os do contrato anterior. A presidência do conselho explicou que não haverá mais a figura do preposto, pois a nova empresa possui um setor de logística, sendo que duas pessoas estarão responsáveis para atender as demandas do contrato, o Sr. João Pedro e a Sr.^a Vanessa, sendo assim, serão enviados e-mails

ou comunicados para este setor de logística da empresa e que este setor tem respondido de maneira célere os questionamentos enviados pela DILAB, quanto ao sistema de solicitação, este permanecerá o mesmo, foi ressaltado que a unidade de medidas a ser utilizada será Quilogramas (Kg). Foi informado também que a empresa possui balança em seus caminhões. A conselheira Alessandra Magnusson sugere que o contato com a empresa seja feito diretamente com o fiscal e que haja a abertura de processo no SEI para inserção de arquivos referentes aos procedimentos do contrato, também com o intuito de registrar o procedimento para as futuras transições de chefia dentro do setor de laboratórios dos campi. A presidente do conselho concordou com a proposição feita, ressaltando que esses registros já estão sendo feitos na DILAB. A conselheira Rafaela Dornelles fez um questionamento sobre o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), mais especificamente sobre os resíduos da Classe B. A presidência do conselho esclareceu que para esta questão a nova empresa terceiriza o serviço de destinação final com duas empresas, e que estão sendo montados os modelos da Unipampa junto ao Sistema da FEPAM, ressaltou ainda que futuramente serão elaborados os fluxos dos procedimentos envolvidos neste contrato. Passando para o terceiro informe, auditoria nos laboratórios, a presidência do conselho fez um breve relato sobre o início destes trabalhos, anterior à pandemia da COVID-19, e que estes foram finalizados em 2022. Relatou também que foram realizadas visitas nas Unidades Acadêmicas de Uruguaiana, São Gabriel e Bagé. Nesta auditoria foram verificadas três situações. A primeira seria o contrato de resíduos, que estava com sua atualização atrasada e que não havia um retorno sobre a aprovação do Termo de Referência desde março e abril, necessitando do auxílio da Auditoria Interna (AUDIN) nesta demanda. A segunda seria os almoxarifados químicos nos campi da Unipampa, em que foi constatado que não há locais adequados, sendo feitas recomendações por parte da AUDIN. A conselheira Alessandra Magnusson informou que o relatório do campus São Gabriel já estaria pronto, contudo, não há como fazer grande parte das melhorias solicitadas devido a problemas na estrutura física e que o relatório está embasado em informações levantadas antes da pandemia. As informações seriam direcionadas a uma possível aquisição de containers e que não sabe da atual situação da aquisição. Acredita que este pedido poderia referenciar as sugestões de melhoria a curto e médio prazo. A presidente salientou que a partir do relatório da AUDIN foram enviadas demandas à PROPLAN sobre obras, em especial, dos almoxarifados químicos e que foi informado por parte desta Pró-Reitoria que o campus Bagé já está sendo contemplado com esta obra específica. Outro retorno dado, foi que devido ao baixo custo desta obra, ocasionando a inviabilidade de licitar esta estrutura, ela está sendo acoplada nas plantas de futuras obras, como Itaqui, São Gabriel e Alegrete, que seriam os próximos contemplados. Outro apontamento seriam os containers, que o seu uso seria inadequado para produtos químicos. O servidor Paulo Paiva complementou que os containers não seriam projetados para tal finalidade e que sua adaptação custaria mais caro. A presidência do conselho ressaltou que tanto a AUDIN, como a DILAB, questionaram este planejamento da PROPLAN, e foi informada a inviabilidade da ação e a retomada de obras. Por fim, no terceiro ponto da AUDIN, foi avaliada a constituição e desempenho da DILAB, onde foi levantado a solicitação de reconstituição do quadro de servidores da DILAB que se encontra desfalcado devido ao afastamento para acompanhamento de cônjuge, fato que prejudica parte do desenvolvimento das atividades do setor que foi suprida pela cedência do servidor Paulo Paiva. A questão do desempenho será suprida pelo envio dos fluxos até abril de dois mil e vinte e três. A PROGRAD solicitou neste ano o Plano de Avaliação Periódica, este plano é em virtude da necessidade de reconhecimento dos cursos e que o MEC também solicita este documento, em especial dos laboratórios, que é um método em que a universidade avalia o desempenho dos locais e se há previsão de melhoria. A partir deste estudo, há necessidade de cadastramento dos laboratórios e, conseqüentemente, da relação dos laboratórios. Foi informado que o link do cadastro encontra-se disponível no site da DILAB, sendo que foi reforçado o preenchimento deste cadastro. Acerca do cadastramento, a conselheira Alessandra Magnusson relatou que no campus São Gabriel o cadastramento dos laboratórios, em especial, os de ensino, é feito por cada responsável, no caso, os docentes. O que dificulta a adesão ao cadastramento, na visão da conselheira, desta forma, ela necessita de listagem geral dos laboratórios para facilitar a cobrança do cadastramento. A conselheira Rafaela Dornelles informou que houve a alteração da denominação de gerente para responsável, via conselho de campus, onde também foram incluídos na estrutura de laboratórios do campus Alegrete os Grupos de Pesquisa e questiona se nas demais unidades a organização dos laboratórios se dá da mesma forma. Aproveitou ainda para relatar a dificuldade do cadastramento destes grupos, e que deverá ter o apoio da Direção do Campus nesta atividade. A presidência do conselho resalta que faz parte do cadastramento a estrutura física, utilizada para as práticas de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão. Os Grupos de

Pesquisa por si só não instituem um cadastro, que seria um registro em outra plataforma, a não ser que este grupo disponha de espaço físico próprio para as atividades. A conselheira Rafaela Dornelles informou ainda que os Grupos de Pesquisa de sua unidade possuem o seu próprio espaço físico, necessitando, então, de cadastramento, a servidora aproveitou a oportunidade de fala para solicitar a listagem de laboratórios já cadastrados em sua unidade, para que ela possa fazer uma apuração do que resta para cadastrar, o que a presidência do conselho salientou que irá providenciar um levantamento geral, na semana corrente, e irá repassar para as chefias locais de laboratório. Sobre o ponto de avaliação, há a necessidade de avaliação por parte dos usuários de laboratório, para isso foi criado um link e está disponibilizado na página da DILAB, que está em forma anônima. Foi solicitada a disponibilização deste formulário no site dos campi e que fosse feita uma campanha de conscientização para o preenchimento do formulário de avaliação. Além do Plano de Avaliação, também foi requisitada a contribuição no Plano de Emergência e Acessibilidade pela PROPLAN. Foi feito um quadro dos principais riscos ocupacionais e suas medidas de emergência em caso de acidentes, foi frisado que não houve um retorno. O próximo informe é relativo a necessidade de criação de Instrução Normativa sobre o tema dos Resíduos, devido à necessidade das mudanças do novo contrato, a fim de padronizar as atividades relativas ao serviço, mas será aprofundada a discussão no tópico específico da reunião. O último informe trata sobre os e-mails institucionais e atualização dos sites, para que se possa fazer uma centralização e acesso das principais informações que chegam aos setores de laboratórios, para isso, a presidência solicitou que fosse solicitado um e-mail próprio para o setor, caso não possuía. Esta medida tem o caráter de compartilhar as informações, despersonalizando-as. A presidência também solicitou a atualização dos sites institucionais dos laboratórios. Estas medidas têm o intuito de criar uma cultura de compartilhamento das informações do setor. O próximo ponto de pauta abordado foi o Relatório de Gestão 2021/2022 da DILAB, para este levantamento foram solicitadas documentações e informações pela AUDIN, entre as quais fora apontada a necessidade pela própria auditoria de um relatório de gestão, documento que não havia na DILAB, portanto, o documento compartilhado com as conselheiras e conselheiros, e que está prevista a elaboração de tal documento por parte da DILAB e dos Setores de Laboratório dos campi. Após esta colocação, a presidência explica que é necessária a apreciação deste documento e o registro de sua aprovação em ata. Não havendo dúvidas e questionamentos acerca do documento, a sua aprovação foi colocada em regime de votação via chat, e aprovado por unanimidade. Ainda sobre a organização dos relatórios, foi informada, pela presidência, a criação de um modelo, já compartilhado, contendo algumas informações consideradas essenciais para compor o relatório. A intenção desta ação é que as chefias de laboratórios enviem à DILAB, até o final de dezembro de cada ano, estas informações padronizadas e outras que julgarem pertinente, sendo que em janeiro, a DILAB compila todas as informações recebidas em relatório que deverá ser aprovado na primeira reunião ordinária do ano. A presidência frisou que no primeiro relatório existem componentes de resgate histórico das atividades do setor por não haver este tipo de documento elaborado e recomendou aos demais presentes na reunião que, ao elaborarem seus relatórios, também façam uma descrição do histórico das atividades de seus setores. A presidente do conselho esclareceu que a indicação do ano de referência do relatório deve-se ao fato de que em um ano o relatório é compilado e em outro há a previsão de objetivos e planejamentos. Neste ponto, a conselheira Alessandra Magnusson suscitou uma dúvida sobre alguns tópicos que ela não conseguiu preencher, questionando se o modelo apresentado é somente um guia para o preenchimento. A presidência do conselho esclareceu que os tópicos apresentados servem para padronizar as informações do relatório, até mesmo para fins de comparação, fazendo orientações para preenchimento e também para sugestões. A reunião passa para o próximo ponto de pauta que seria a Instrução Normativa (IN) dos Laboratórios, a presidência salientou que foi enviado ao Conselho Gestor um link de um documento editável via Google Drive, no entanto, em diálogo com os servidores Bárbara de Noronha e Paulo Paiva, foi constatado que há uma hierarquia entre as normas, pois no Regimento de Laboratórios é que devem constar as questões gerais, como atribuições, setores, responsabilidades, e que o regimento encontra-se incompleto. Não cabendo a Instrução Normativa, por definição, prescrever sobre questões gerais e sim mais específicas do que está se normatizando. O servidor Paulo Paiva complementou a fala da presidência alertando que a revisão do Regimento e até mesmo das instruções normativas será de fluxo contínuo devido à natureza das atividades dos setores de laboratórios. Diante do exposto, a presidência do conselho sugere não levar a proposta no formato enviado, revendo o que ficou faltando no regimento, distinguindo eixos temáticos para elaboração de instruções normativas, tal como a questão dos resíduos. E dentro destes eixos temáticos, foi sugerida a divisão do grupo e a criação de grupos de estudo para

confeção de normativas de acordo com o conteúdo a ser tratado pelo grupo, sendo permitida a participação de servidores de fora do conselho. Ainda, a presidente informou que estas atividades podem ser executadas de maneira gradual, pois os grupos técnicos têm, por resolução, 180 dias para emitir seu parecer sobre a temática, e que estes grupos precisam ter, no mínimo, um representante do conselho, além de pessoas de fora com conhecimento técnico para tratar do assunto. A presidência prontificou-se a revisar o Regimento Geral. A servidora Bárbara de Noronha questionou se não haveria possibilidade da construção de uma comissão temática na presente reunião para elaboração da IN dos Resíduos. A presidência questiona o Conselho sobre se há a possibilidade de atender a proposição feita ou se não seria melhor avaliar antes o Regimento, logo pergunta se há interessados em compor a comissão temática dos resíduos. A conselheira Alessandra responde que irá consultar a equipe de sua unidade e que, no momento, não há indicação. A presidente ainda elucida que há a necessidade da participação de um membro do conselho para participar desta comissão temática e que ela enviará e-mail solicitando a participação dos membros do conselho. A conselheira Rafaela faz um questionamento acerca da gestão de resíduos, pois está com dúvida em relação ao conteúdo da IN, se a mesma irá contemplar todos os tipos de resíduos ou só os que são coletados. A presidência do conselho esclareceu que seriam duas situações distintas, a primeira seria elaborar um manual sobre coleta e descarte de resíduos, outra situação seria um programa de gerenciamento de resíduos, sendo que este plano de gerenciamento seria uma incumbência da universidade, em especial, os resíduos comuns, desta forma, não seria atribuição somente da DILAB organizar este processo, portanto, o que será feito pela divisão é organizar o planejamento dos laboratórios nesta questão dos resíduos, sendo estes os perigosos e os não perigosos produzidos nos laboratórios, ao mesmo tempo, será demandada a Reitoria e o órgão responsável a elaboração de um plano de logística sustentável. No próximo ponto da reunião, foi discutido o calendário de reuniões da DILAB. A expectativa é que fossem organizadas as reuniões por previsão de datas, sendo que o Regimento da DILAB prevê uma reunião ordinária anual do Conselho Gestor, o que, na opinião da presidência, seria insuficiente, pois acarretaria um acúmulo de pautas para serem tratadas em apenas um encontro. A proposição seria uma reunião semestral, podendo realizar reuniões extraordinárias sempre que necessário de acordo com os assuntos que surgirem. A primeira reunião seria após as férias estudantis, para aprovação dos relatórios e início dos assuntos do ano, a segunda reunião ocorreria após o final do primeiro semestre acadêmico, ou seja, as reuniões coincidiriam com o calendário acadêmico. Após esta explanação, foi colocado em regime de votação o calendário de reunião proposto. Durante o regime de votação, a presidência esclareceu que as reuniões extraordinárias podem servir para apreciar as atividades das comissões técnicas criadas. O calendário foi aprovado por unanimidade. A próxima inclusão na pauta, trazida pela conselheira Ana Eveline via mensagem à DILAB, foi a elaboração de um documento a ser encaminhado para a PROGEPE sobre a possibilidade de inserção das chefias de laboratório no regime de Jornada Flexibilizada, devido a uma dificuldade em encontrar pessoas dispostas a ocupar essas funções, bem como foi questionada a distribuição de FG. Foi relatado um breve histórico da demanda e apresentado uma minuta de documento, para análise e sugestões do Conselho Gestor, a ser enviado à PROGEPE e à Comissão Gestora da Jornada Flexibilizada. A conselheira Alessandra Magnusson sugeriu que fosse inserido no documento o número de servidores lotados nos setores dos campi a título de comparação com outros setores, relatando as responsabilidades das atribuições referentes à função de chefia. A presidência solicitou aos presentes que informasse no chat o número de servidores pertencentes aos seus setores, para que estas informações fossem inseridas no documento. O conselheiro Frederico Anjos frisou que diversas dúvidas e questionamentos têm sido demandados à chefia local de laboratório como, por exemplo, situação de férias, e que acredita que em breve a homologação de férias deverá ser atribuída à chefia local, o que foi confirmado pela presidente do conselho que já é atribuição. Entretanto, o conselheiro Frederico Anjos esclareceu que tal procedimento, no campus Dom Pedrito, ainda passa pelo interface de gestão de pessoal, por isso, a chefia local de laboratórios, nesta unidade acadêmica, ainda não está homologando as férias. O servidor Paulo Paiva questionou as formas de encaminhamento das propostas e apresentou algumas sugestões para este encaminhamento, dentre elas a discussão das pautas no CONSUNI, então, a presidência questiona a melhor forma de encaminhamento para o conselho. O servidor Paulo Paiva assevera que deve ser aberto um processo no SEI com proposta de alteração da Resolução CONSUNI 145/2016 a ser encaminhado à Secretaria do CONSUNI por agente competente e, paralelamente, encaminhar como ponto de pauta a discussão tanto da inserção das chefias dos setores dos campi, como da alteração das FG percebidas por estas chefias. Para tanto, a servidora Bárbara de Noronha informou que a próxima reunião do CONSUNI

será no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois. A conselheira Alessandra Magnusson sugeriu que fosse elaborado um documento a ser enviado às direções dos campi, para que estas o assinassem, dando embasamento de apoio à pauta. A servidora Bárbara de Noronha reforçou que todas as vias de encaminhamento são importantes e que a mobilização das chefias nestas ações também é fundamental para o êxito da demanda. O servidor Paulo Paiva achou pertinente a proposição da conselheira Alessandra Magnusson e que poderia ser criado um documento em conjunto dos setores que se interessarem em aderir a demanda. A presidência propõe como encaminhamento lapidar o documento acrescentando informações, como a sugestão feita via chat pela conselheira Franciele, que seria necessário abordar a questão do horário. Também seria incluído no documento o número de servidores lotados nos setores e questões administrativas levantadas pelo conselheiro Frederico. O próximo ponto de pauta seria o encontro dos TAE, solicitado pelo servidor Paulo Paiva, que inicia a sua fala mencionando que é componente da CIS/Unipampa, que em uma reunião desta comissão em conjunto com a DADCP, foi detectada a necessidade da retomada do encontro dos TAE, descrevendo como se dava o encontro e o porquê de sua extinção, esclareceu que durante a pandemia surgiram diversos eventos online na Universidade e também em outras instituições e órgãos do poder público, e que este formato poderia ser uma opção para a retomada do encontro dos TAE. Diante do exposto, o servidor solicitou a opinião dos conselheiros acerca deste tema. A presidente do conselho relatou que os encontros eram experiências muito ricas, que propiciavam conhecer e entender a situação de outros campi, oportunizavam conhecer os colegas de outras unidades, e que acredita ser adequada a proposta de retomar o encontro dos TAE. O servidor Paulo Paiva frisou que o encontro teria uma convocação para dispensar os servidores participantes de suas atividades e que o Conselho Gestor poderia propor as temáticas de seu interesse ao setor responsável pela organização do evento, e que deveria ser feita uma consulta sobre disponibilidade orçamentária para trazer um palestrante. A conselheira Alessandra Magnusson sugeriu fazer num primeiro momento um encontro somente dos TAE que atuam nos laboratórios, a conselheira acredita que seria mais atrativo e produtivo organizar um evento menor, para acumular as experiências e após aumentar os grupos, devido também às diferenças existentes entre os eventos online e presencial. O servidor Paulo Paiva concorda que os eventos online num formato mais específico e que reúna um número menor de participantes pode gerar uma melhor fluência do evento e que não pode abrir mão da dispensa dos servidores para participar do evento. A presidência, seguindo a linha da conselheira Alessandra Magnusson, sugere que a CIS proponha o organização do evento em encontros temáticos, para facilitar e tornar mais proveitoso a participação. Vencida a pauta do encontro e não havendo mais sugestões e inclusões, a reunião foi dada por encerrada.



Assinado eletronicamente por **LIANE SANTARIANO SANT ANNA, Chefe Geral dos Laboratórios**, em 21/12/2022, às 13:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **BRUNA COCCO PILAR, Técnico de Laboratório Área**, em 21/12/2022, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RAFAELA CASTRO DORNELLES, Técnico de Laboratório Área**, em 22/12/2022, às 08:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FREDERICO BARROGGI DOS ANJOS, Técnico em Química**, em 02/01/2023, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FRANCIANE CABRAL PINHEIRO, Técnico de Laboratório Área**, em 05/01/2023, às 19:58, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JAQUELINE PINTO VARGAS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/02/2023, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1016074** e o código CRC **D5EAF45A**.

Referência: Processo nº 23100.003804/2020-90

SEI nº 1016074